



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0669-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Moraes  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

## APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos  
Aemee Raio Oliveira Amancio  
Aleilson da Silva Rodrigues  
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos  
Elaine Natielly Maciel Silva  
Jarielson Silva Acioli  
Lino Manoel do Nascimento Filho  
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 11**

##### PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos  
Dayane dos Santos Silva  
Érika Sirqueira Cesário Gomes  
Natália Alice Silva  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 22**

##### HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos  
Roberto Santos Rocha  
Jadielma Paulino dos Santos  
Lyslem Riquelem de Araújo  
Millena Duarte Costa  
Maria Darleide Pinheiro da Silva  
Alertudiane Silva Acioli  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

#### **CAPÍTULO 4..... 33**

##### PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra  
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

**CAPÍTULO 5.....42**

**CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL**

Valéria Salgueiro Santos  
Elaine da Silva Santos  
Fernanda Rikelly da Silva  
Maria Vitória Gomes Bezerra  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP**

**CAPÍTULO 6.....53**

**APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Charlene Leite de Souza  
Dirceu Ribeiro Dias  
Maria Vitoria da Rocha Silva  
Mauricio Luiz dos Santos  
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

**CAPÍTULO 7.....59**

**A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Erica Patrícia da Silva  
Gerlane Pereira Oliveira  
Islayne Virginio Bezerra da Silva  
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 8.....65**

**ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO**

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

**CAPÍTULO 9..... 73**

**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Andrêina Stephane Alves Farias  
Talvânia Cristina da Silva  
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

**CAPÍTULO 10..... 83**

**O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES**

Wesley Santana Santos  
José Gabriel Cordeiro de Barros  
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

**CAPÍTULO 11..... 92**

**O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID**

Alberto Pereira de Oliveira  
Pedro Bezerra de Novais Neto  
Vinícius Fernandes Costa Ferro  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

**CAPÍTULO 12..... 101**

**PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Evelly Cristina Ferreira da Silva  
Luiz David dos Santos Lima  
Silmara Pereira da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

**CAPÍTULO 13..... 111**

**PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

Byanca dos Santos  
Maria Edlene Rodrigues dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

**CAPÍTULO 14..... 121**

**PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES**

## E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva  
Elisângela Oliveira dos Santos  
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

### **CAPÍTULO 15..... 131**

#### **“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO**

Alexandre Souza de Oliveira Terto  
Jocelina Alves Tenório(2)  
Vitória Soares de Araújo  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

### **CAPÍTULO 16..... 143**

#### **A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Deyme Gois Barbosa  
Sidney Cristian dos Santos Sousa  
Tiago Domingos da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

### **CAPÍTULO 17..... 150**

#### **“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL**

Alexsandra da Silva Santos  
Wheber Mendes dos Santos  
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

## **SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

### **CAPÍTULO 18..... 159**

#### **CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO**

Bruna Laís dos Santos  
Josefa Amélia Neves da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

**CAPÍTULO 19..... 168**

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme  
Maria Cícera Silva de Almeida  
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

**CAPÍTULO 20..... 178**

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos  
Érika Beatriz dos Santos Silva  
Milene Vitória Ferreira Da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

**CAPÍTULO 21..... 187**

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva  
Alex Guedes da Silva  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

**CAPÍTULO 22..... 196**

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira  
Jessica da Silva Feitoza  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

**GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 23..... 206**

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

**CAPÍTULO 24.....214**

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

**CAPÍTULO 25.....223**

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos  
Gabrielle dos Santos Barbosa  
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

**CAPÍTULO 26.....229**

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa  
Maria Darliana Viela Ferro  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

**CAPÍTULO 27.....241**

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos  
Kledson Willames Alves Fausto  
Maria Francisca Oliveira Santos  
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

**CAPÍTULO 28.....252**

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes  
Isabelle Rayra Alves Braz  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

**CAPÍTULO 29.....262**

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

**CAPÍTULO 30.....272**

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte  
Ronégia de Oliveira Ferreira  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

**CAPÍTULO 31.....284**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino  
Maysa Simão da Silva  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

**CAPÍTULO 32.....295**

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos  
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....302**

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel Nicolau Brandão  
Maria Veronica Silva Santos  
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

**CAPÍTULO 34.....312**

**O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS**

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel de Oliveira Queirois  
Daniel Nicolau Brandão  
Ilkenny Neves da Silva  
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 35.....324**

**AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Joyse Gomes da Silva  
Rosely Maria Santos da Silva  
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

**CAPÍTULO 36.....333**

**LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL**

Alícia Vieira Silva  
Josélia Honório Torres  
Mikaeli da Silva Nascimento  
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

**CAPÍTULO 37.....344**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

**CAPÍTULO 38.....354**

**JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO**

Sabryna Rocha de Oliveira  
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

**CAPÍTULO 39.....360**

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo  
Elizete Santos Balbino  
Maria Socorro Barbosa Macedo  
Isabel Lopes Fonseca  
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

**CAPÍTULO 40.....374**

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca  
Gêscyca Josete do Nascimento  
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

**CAPÍTULO 41.....384**

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

**CAPÍTULO 42.....392**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva  
Samilla Barbosa dos Santos  
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

**CAPÍTULO 43.....401**

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos  
Karine Silveira de Souza Fausto  
Maria José de Brito Araújo  
Maria Luiza Braz

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....412**

# **SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP**

**Daniel Nicolau Brandão  
João Ferreira da Silva Neto**

(Organizadores)

## A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

*Data de aceite: 16/08/2022*

### **Ana Paula Silva de Lima**

Graduada em Matemática, UFAL, professora de Matemática da rede pública Estadual de Arapiraca, Supervisora do PIBID e Pós-graduada em Educação Matemática, FERA, anapaulaufal@gmail.com;

### **Daniel Nicolau Brandão**

Doutorando em educação, Professor assistente, UNEAL, BRAZIL, e-mail daniel.brandao@uneal.edu.br;

### **Maria Veronica Silva Santos**

Graduanda em Matemática, UNEAL, Bolsista do PIBID, BRAZIL, e-mail maria.santos75@alunos.uneal.edu.br;

### **Silmara Barbosa Vieira Monteiro**

Graduanda em Matemática, UNEAL, Bolsista do PIBID, BRAZIL, e-mail silmaramonteiro@alunos.uneal.edu.br;

### **João Ferreira da Silva Neto**

Doutor em Educação. (UNEAL) Professor Adjunto, BRASIL, E-mail: joao.net@uneal.edu.br

**RESUMO:** De início, o presente artigo relata as dificuldades no aprendizado da matemática, em particular ao ensino da geometria plana. Então, como uma alternativa para facilitar à aprendizagem dos discentes vimos que a utilização da modelagem em um contexto histórico e contemporâneo seria de grande relevância, pois, através dela podemos trabalhar a interdisciplinaridade, mostrando a

utilidade da matemática fora do âmbito escolar, logo, os alunos enxergariam essa disciplina com outros olhos, uma vez que iriam perceber significado no conteúdo que está sendo abordado e sentiriam motivados a estudá-lo. A partir dessa situação, foi desenvolvida uma sequência didática, na modalidade síncrona e assíncrona, com alunos do 6º ano da escola Estadual Aurino Maciel (Arapiraca-AL), na qual participaram 26 alunos. A primeira parte da sequência foi síncrona, fizemos uma abordagem sobre as figuras planas e em seguida aplicamos um Quiz no kahoot, para diagnóstico da aprendizagem. Na segunda parte assíncrona foi solicitado aos alunos que buscassem objetos pela casa com formatos de figuras planas para compreender e relacionar a modelagem matemática com o conteúdo. Dessa forma, incentivando os educandos a serem protagonistas do seu próprio aprendizado e despertando a curiosidade deles, para enxergar a matemática e as figuras planas no seu cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelagem matemática, Geometria plana, Matemática.

### **MATHEMATICAL MODELING AS AN ALTERNATIVE FOR TEACHING PLANE GEOMETRY**

**ABSTRACT:** Initially, this article reports the difficulties in learning mathematics, particularly in teaching plane geometry. So, as an alternative to facilitate students' learning, we saw that the use of modeling in a historical and contemporary context would be of great relevance, as mathematical

modeling “consists of the art of transforming problems from reality into mathematical problems and solving them by interpreting their solutions in the language of the real world” (Bassanezi, 2015), therefore, students would see Mathematics with different eyes, as they will perceive meaning in the content being addressed. From this situation, a didactic sequence was developed, in the synchronous and asynchronous modality, in 6th grade students at the Aurino Maciel State School (Arapiraca-AL), in which 26 students participated. The first part of the sequence was the synchronous, we approached the flat figures and then applied a quiz in kahoot, for learning diagnosis. In the second asynchronous part, students were asked to look for objects around the house with flat figure formats to understand and relate the mathematical modeling to the content. Thus, encouraging students to be protagonists of their own learning and arousing their curiosity, to see mathematics and flat figures in their daily lives.

**KEYWORDS:** Mathematical modeling, Plane geometry, Mathematics.

## INTRODUÇÃO

Desde a década de 50, o ensino da matemática vem enfrentando algumas dificuldades, pois, muitos pesquisadores na área da educação vêm tentando encontrar uma metodologia efetiva de aprendizagem significativa da matemática no âmbito escolar. Porém, são notórios alguns obstáculos, seja pela falta de preparo dos professores, seja pela falta de interesse dos alunos a respeito dessa disciplina, por ser considerada por muitos, mais complicada que as demais, e com isso, resulta na discrepância dessa matéria. Segundo Imenes e Lellis:

Todos conhecem o medo da matemática. Ele pode até ter diminuído, pois, com o mundo em mudança, o ensino naturalmente progride. Mas, mesmo hoje, a matemática ensinada de maneira tradicional é a disciplina que apresenta o mais baixo desempenho dos alunos e é, ainda, a que mais reprova. Isso acontece no Brasil e no mundo inteiro! (IMENES; LELLIS, 1997, p. 6).

Apesar dos anos terem passados, ainda é encontrado o modelo tradicional de ensinar a matemática no âmbito escolar, na qual o aluno aprende por repetição e memorização de algoritmos e técnicas e são avaliados por meio de testes, sendo o resultado de que sabiam algo obtido pela reprodução do que o professor havia mostrado. Dessa forma, o aluno se torna passivo em seu aprendizado. Nesse sentido, o uso desse método gera um medo maior nessa área, tendo em vista o excesso da verbalização em sala de aula, para que os alunos memorizem os conceitos matemáticos, gerando problemas futuros em seu aprendizado (ZACARIAS, 2008). Em contrapartida, o corpo docente deve instigar o aluno a perceber a matemática como uma disciplina interligada a vida, motivando e buscando métodos para promover uma aprendizagem significativa e à autonomia do aluno fazendo ele enxergar a Matemática com outros olhos, cujo objetivo será a formação concreta do

seu desenvolvimento crítico e transformador no meio social. Em consonância com o que foi mencionado, uma das alternativas para obter uma aprendizagem significativa, é utilizando algum método ativo, na qual o aluno se torne o protagonista do seu aprendizado fomentando o seu desenvolvimento intelectual. Diante disso, uma sugestão para esse aprendizado é a modelagem Matemática.

Para Biembengut e Hein (2003, p. 8) “A modelagem é tão antiga quanto à própria matemática, surgindo de aplicações na rotina diária dos povos antigos”. Ou seja, ela “consiste na arte de transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolvê-los interpretando suas soluções na linguagem do mundo real” (Bassanezi, 2015). Um exemplo clássico do uso da modelagem na antiguidade é a criação da roda pelos sumérios nos anos 3000 a. C, onde estavam observando um tronco de árvore que vinha rolando numa ladeira e com isso, tiveram a ideia de carregar cargas pesadas colocando em objetos rolantes para facilitar o transporte. A partir disso, é possível observar que os sumérios usaram uma situação do cotidiano para resolver um problema real, usando o raciocínio. Muitas circunstâncias do mundo real podem apresentar problemas que envolvam a matemática, por exemplo: calcular a área de uma parede para descobrir a quantidade de cerâmica que deve comprar, a porcentagem do desconto em um produto, calcular quanto se deve colocar de gasolina de acordo com o percurso realizado e valor do combustível, entre outras situações.

Contudo, de acordo com D’ambrosio (1986, p.17), no contexto escolar:

Os modelos matemáticos são formas de estudar e formalizar fenômenos do dia a dia. Através da modelagem matemática o aluno se torna mais consciente da utilidade da matemática para resolver e analisar problemas do dia a dia.

Além disso, as relações que envolvem o ensino-aprendizado com o uso da modelagem em sala de aula dependem de um esforço contínuo por parte dos professores e alunos, tendo em vista que ambos os envolvidos têm que participar ativamente no uso dessa metodologia ativa, na qual o papel do professor será modelar as questões para apresentar uma matemática mais real e presente na vida cotidiana e com isso, ele será o mediador da transmissão do conhecimento para o aluno. Pode-se concluir, que para isso ser efetivado com sucesso, o professor terá que se dedicar para conseguir implantar essa metodologia. Dessa forma, esperasse despertar a curiosidade no aluno, fazer com que se sinta motivado e se torne o protagonista do seu próprio aprendizado. Para Biembengut e Hein (2007) a modelagem matemática é definida em algumas fases: interação; matematização e modelo matemático. Na primeira fase será a interação com a situação problema para ter uma base do assunto a ser modelado, por meio de pesquisas. A segunda etapa é dividida em

formulação e resolução do problema, é nessa fase onde o modelador irá traduzir a situação problema para a linguagem matemática. Por fim, na terceira fase, é uma avaliação para a verificação do nível em que a situação problema que foi modelada, se aproxima da situação real.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Matemática (BRASIL, 1998), a Geometria Plana é uma disciplina importante para que os alunos consigam organizar o próprio pensamento a partir do mundo em que vivem, pois, a percepção dos objetos pertencentes ao mundo físico, como os desenhos, esculturas, obras de artes, podem relacionar a matemática a outras áreas de conhecimento. Diante desse ponto de vista, vale ressaltar que existe uma lacuna com relação a um processo de ensino e aprendizagem mais enfáticos da geometria no currículo matemático escolar (CRESCENTI, 2005; LORENZATO, 1995). Nesse direcionamento, DREYFUS e HADAS, afirmam que há indícios de que na década de 90, a prioridade do ensino da Geometria era inferior àquele praticado na década de 70.

Os professores aderem o ensino de geometria em suas atividades e nessa perspectiva, vale salientar que o conteúdo geométrico é raramente “trabalhado nas escolas públicas e, quando é, ocorre ou ao final do ano ou de forma totalmente destituída de sentido e significado para o aluno” (NACARATO, GOMES e GRANDO, 2008, p. 27). Porém, talvez isso ocorra pela “má formação dos professores que, não tendo um bom conhecimento sobre o assunto, preferem preterir ou suprimir de suas aulas o ensino de Geometria” (LORENZATO e VILA, 1993, p. 48).

Esse contexto favorece com o surgimento de dificuldades que os alunos possuem em resolver problemas que envolvam noções e conceitos geométricos. No qual, os livros didáticos também colaboram para esse impasse, por trazerem os conteúdos geométricos nos finais dos livros, que muitas vezes não há tempo de serem vistos detalhadamente, além de alguns abordarem a geometria somente com definições, propriedades e fórmulas, desvinculando-a do cotidiano dos alunos. Segundo Lorenzato:

O processo de ensino e aprendizagem em Geometria é necessário para o desenvolvimento intelectual dos alunos, pois muitas situações escolares e cotidianas requerem a percepção plana e espacial na própria matemática e em outros campos do conhecimento humano. (1993)

Por isso, há uma necessidade de inovação no ensino da geometria plana, seja ela presencialmente ou virtualmente e através da modelagem os alunos passariam a identificar a geometria plana ao seu redor.

## O ESTUDO DA GEOMETRIA PLANA USANDO A MODELAGEM MATEMÁTICA

O estudo da geometria plana é de suma relevância para a formação acadêmica do aluno, pois é possível ter uma visão mais aprimorada do ambiente ao seu redor, visando às necessidades do cotidiano e desenvolvendo conceitos geométricos. Dentre os conteúdos da matemática, ela é a que está mais presente no cotidiano e com isso se torna fácil para modelar as questões em problemas matemáticos.

A Geometria plana é a área da matemática que estuda as figuras planas. Ou seja, aquelas que possuem comprimento e largura, sendo figuras bidimensionais (duas dimensões). As principais figuras são: triângulo, quadrado, retângulo, círculo, trapézio e losango.



Imagem 1 – Principais figuras planas

Fonte: Toda Matéria (2020). Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/areas-de-figuras-planas/>>. Acesso em 24 de Mar. 2021

Cada figura geométrica possui sua classificação, lados e ângulos.

**Triângulo:** É um polígono formado por três lados é classificado de acordo com as medidas:

Dos lados: Escaleno (3 lados diferentes), isósceles (2 lados congruentes) e equilátero (3 lados congruentes)

Dos ângulos: Acutângulo (3 ângulos menores que  $90^\circ$ ), Retângulo (1 ângulo de  $90^\circ$ ) e Obtusângulo (1º ângulo maior que  $90^\circ$  e 2 menores que  $90^\circ$ )

**Quadrado:** É um quadrilátero regular formado por quatro lados e quatro ângulos congruentes (mesma medida).

**Retângulo:** É um quadrilátero formado por quatro lados, dois deles na vertical e

dois na horizontal. Da mesma forma que o quadrado, e apresenta quatro ângulos internos de  $90^\circ$  (retos).

**Círculo:** É um figura plana também chamada de disco. Apresenta uma forma circular. O raio do círculo representa a medida entre o ponto central da figura e uma das extremidades. Já o diâmetro equivale duas vezes o raio, posto que representa o segmento de reta que passa pelo centro do círculo, dividindo-o em duas metades iguais.

**Trapézio:** É um quadrilátero notável com dois lados e bases paralelas, donde uma é maior e outra menor.

São classificados em:

- Trapézio Retângulo: apresenta dois ângulos de  $90^\circ$  (ângulos retos);
- Trapézio Isósceles: também chamado de trapézio simétrico donde os lados não paralelos possuem a mesma medida;
- Trapézio Escaleno: todos os lados apresentam medidas diferentes.

**Losango:** É um quadrilátero equilátero formado por quatro lados iguais. Apresenta dois lados e ângulos opostos congruentes e paralelos, com duas diagonais que se cruzam perpendicularmente. Ele possui dois ângulos agudos (menores que  $90^\circ$ ) e dois ângulos obtusos (maiores que  $90^\circ$ ).

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

As atividades abaixo foram realizadas pelos alunos do 6º ano da escola Estadual Aurino Maciel - Arapiraca/AL, na modalidade on-line durante duas semanas. Na primeira semana foi desenvolvida uma atividade síncrona, na qual fizemos uma explanação do conteúdo de geometria plana usando alguns slides para melhor visualização dos alunos e em seguida os discentes responderam um Quiz que fizemos no kahoot para que eles pudessem aprimorar os seus conhecimentos e também se divertir enquanto aprendiam.

### Roteiro da atividade

**Atividade 01:** Kahoot (Síncrona)

**Objetivo:** Aprimorar os conhecimentos sobre figuras planas.

**Metodologia:** O professor compartilhará a tela do notebook com um Quiz criado no site do Kahoot, onde irá conter questões do conteúdo de figuras planas. Enquanto isso, os alunos irão responder essas perguntas.

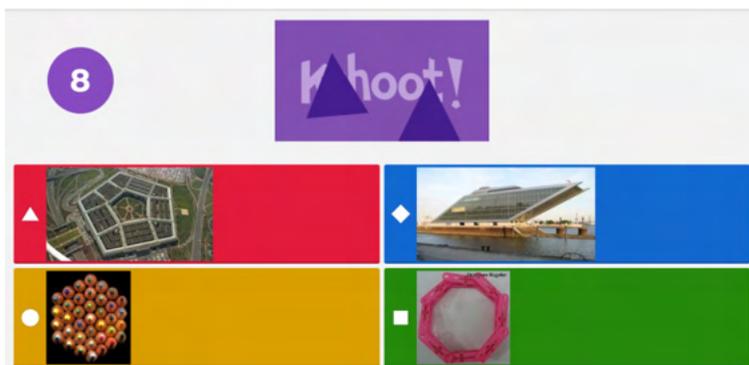
**Materiais:** Celular/ Notebook/ Computador.

**Justificativa:** Será uma forma de estimular os alunos a observarem as figuras

geométricas no seu cotidiano, explorando recursos tecnológicos na área da educação matemática.



5. Qual figura representa um paralelogramo?



Ainda na primeira semana passamos uma atividade assíncrona para os alunos fazerem até a semana seguinte. Essa atividade 02 consistiu dos alunos buscarem objetos pela casa que tivessem formato de algumas figuras planas e em seguida mandar uma foto para a professora e assim ficasse o registro de que o aluno concluiu a atividade.

### Roteiro da atividade

#### Atividade 02: Tabela Geométrica (Assíncrona)

**Objetivo:** Compreender e relacionar a modelagem matemática (real) com a geometria plana (conteúdo).

**Metodologia:** O aluno irá pegar duas folhas de papel, dobra-las e recorta-las em duas partes como mostra na figura 1. Em seguida, escolher e escrever na parte das folhas recortadas algumas das oito figuras geométricas apresentadas na figura 2. Após, colocará

cada nome das figuras escolhidas um abaixo da outra, como mostra a figura 3. Por fim, irá procurar pela casa objetos que representem as figuras escolhidas, e colocar cada objeto abaixo do respectivo nome da figura como mostra os exemplos abaixo.

**Materiais:** Caneta/ piloto/ papel/ tesoura/ objetos geométricos.

**Justificativa:** Será uma forma diversificada de aprendizagem para os alunos sobre o conteúdo abordado. Tendo em vista, a observação das figuras planas no seu cotidiano.

Figura 1

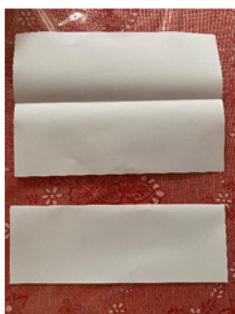


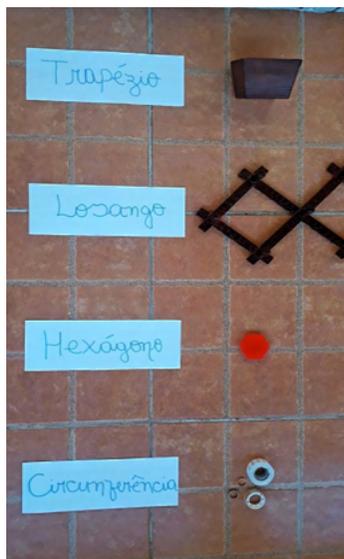
Figura 2



Figura 3



**Exemplos:**



## Fotos das atividades dos alunos:



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a aplicação das atividades, foi possível notar a participação ativa dos alunos, mostrando interesse e desempenho durante a aula, apesar de ser um ensino remoto que passa por muitos obstáculos devido à exclusão digital que faz parte da maioria dos alunos de escolas públicas. Inclusive essa temática é semelhante à pesquisa de Ana Célia Sousa Freitas, Nadja Rinelle Oliveira de Almeida e Inambê Tales Fontenele que escreveram um artigo cujo tema é “Fazer docente em tempos de ensino remoto”.

## CONCLUSÃO

Buscamos limitar as dificuldades encontradas pelos alunos por meio de uma metodologia ativa, visando aprimorar o aprendizado, despertar a curiosidade e o desenvolvimento crítico e pessoal dos discentes. Ao final desse trabalho, consideramos que ele foi de grande relevância para o aprendizado dos alunos, pois de acordo com as estratégias de ensino que foram usadas em consonância com a modelagem Matemática conseguimos sanar boa parte das dificuldades que os alunos tinham em relação ao conteúdo abordado. Além disso, é possível concluir que o nosso objetivo maior foi alcançado, que era fazer com que os alunos enxergassem a Matemática com outros olhos, percebessem que ela está no cotidiano e para que se sentissem motivados a estudarem.

## REFERÊNCIAS

- BISPO, Jaíra de Souza Gomes. Modelagem Matemática e história da Matemática na sala de aula. Disponível em: <[http://www.cattai.mat.br/site/files/jornada\\_math/1oCiclo\\_slides/1oCiclo\\_jaira.pdf](http://www.cattai.mat.br/site/files/jornada_math/1oCiclo_slides/1oCiclo_jaira.pdf)>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- CARDOZO, Dionel. POSSAMAL, Janaina Poffo. MENEGHELLI, Juliana. DA SILVA, Viviane Clotilde. Metodologia de resolução de problemas: Concepções e estratégias de ensino. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia**. Santa Catarina. p. 1-21, 2018.
- FERREIRA, Gessé Pereira. SILVEIRA, Alexis. DA SILVA, Leonardo Andrade. A modelagem matemática ao longo da história e o surgimento da modelação matemática no Brasil. **Sociedade Brasileira de Educação Matemática**. Curitiba. P. 1-16, Jul. 2013.
- FREITAS, Ana Célia Sousa. DE ALMEIDA, Nadja Rinelle Oliveira. FONTENELE, Inambê Tales. Fazer docente em tempos de ensino remoto. **Revista ensino e perspectiva**. Ceará. 2021.
- GOUVEIA, Rosimar. **Toda matéria**. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/areas-de-figuras-planas/>>; Acesso em: 24 de mar. de 2021.
- IMENES, L. M. P.; LELLIS. **Matemática**. São Paulo: Scipione, 1997.
- ZACARIAS, Sandra Maira Zen. **A matemática e o fracasso escolar: medo, mito ou dificuldade**. 2008. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, São Paulo, 2008.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 